

Deputado acusa Roriz

STJ aceita novas denúncias sobre grilagem de terras

BRASÍLIA — O ministro José Delgado, do Superior Tribunal de Justiça, aceitou ontem documentos apresentados pelo Ministério Público com novas denúncias de envolvimento do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, com grileiros, responsáveis pela ocupação e exploração comercial de terras públicas no Distrito Federal. O governador terá dez dias para se pronunciar sobre os documentos encaminhados pelo deputado distrital Rodrigo Rolemberg (PSB).

José Delgado também determinou à Polícia Federal que intimasse, no prazo de 15 dias, os irmãos Pedro Passos Júnior, Alaor Passos, Márcio Passos e Eustáquio Passos para prestarem depoimentos sobre as acusações de envolvimento com a grilagem de terras no Distrito Federal.

Rolemberg encaminhou ao Ministério Público documentação resultante da Comissão Parlamentar de Inquérito da Grilagem, realizada em 1995 pela Câmara Legislativa Distrital. Solicitou ainda a adoção de sete medidas para apurar a invasão, ocupação e exploração irregular de terras públicas. Entre elas, o deputado pede o seqüestro dos

bens, bloqueio de contas bancárias e perda da função pública, caso fique comprovado o enriquecimento ilícito dos acusados; instauração de processo criminal, requisição de exames e perícias.

O Ministério Público, autor do pedido, informou que os irmãos Passos respondem a vários processos na capital, todos relacionados com a grilagem de terras públicas. Segundo o MP, o governador Joaquim Roriz teria sido fiador de Pedro Passos Júnior em uma operação no valor de US\$ 1 milhão junto ao Banco Bamerindus, além de manter diversos negócios e parcerias, como a criação de cavalo manga larga.